



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



INFORME DO OBSERVATÓRIO DE MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS DA INDÚSTRIA DO TABACO – CETAB/FIOCRUZ

O Brasil ao ratificar a Convenção Quadro para o Controle do Tabaco/Organização Mundial da Saúde (CQCT)/OMS¹, se compromete a desenvolver e aprimorar uma série de medidas para conter a epidemia do tabagismo que mata, no país cerca de **443 pessoas** a cada dia e custa aos cofres públicos, ao sistema de saúde e a economia mais de R\$125 bilhões /ano ².

O principal objetivo da CQCT é salvar vidas, através de prevenção e controle do uso de produtos do tabaco. Em seus 38 artigos, o tratado aborda medidas abrangentes para diminuir tanto a demanda por produtos derivados do tabaco, como para reduzir sua oferta, na tentativa de coibir a experimentação, o consumo, as doenças e mortes relacionadas ao uso dos derivados de tabaco em todo o mundo.

A CQCT, que é um tratado internacional ao qual **o Brasil está legalmente vinculado através do decreto n. 5.658 de 02 de janeiro de 2006**³, aborda também medidas de proteção da interferência da indústria do tabaco nos programas de saúde pública dos países. Instrumentos e estratégias para monitoramento das atividades da indústria fumageira são detalhados nas diretrizes de implementação do artigo 5.3⁴.

Para dar suporte ao governo brasileiro na implementação das diretrizes para a implementação do Artigo 5.3, o Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio

¹ <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/tabaco/convencao-quadro>

² <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-querer-parar-de-fumar/noticias/2021/como-esta-o-percentual-do-uso-de-tabaco-no-brasil#:~:text=A%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20de%20Sa%C3%BAde,vida%20perdidos%20ajustados%20por%20incapacidade>

³ <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=5658&ano=2006&ato=65foXSE50MRpWT956>

⁴ <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes-para-implementacao-do-artigo-5.3.pdf>

Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, lançou em 2016, o Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco⁵, com o apoio do Secretariado da CQCT⁶.

O Observatório da Fiocruz tem por mandato coletar **informações de domínio público** sobre as estratégias da indústria do tabaco conforme definido no tratado e suas diretrizes, o que inclui identificar atores e grupos que defendam seus interesses.

Para isto, o Observatório usa fontes de **dados públicas, disponíveis e confiáveis**. Os resultados das atividades do Observatório são usados por gestores, pesquisadores, jornalistas e outros interessados como fonte de dados para pesquisa, campanhas informativas e podem servir na definição de estratégias para reduzir a interferência da indústria do tabaco sobre políticas públicas, assim como, para aumentar a conscientização sobre a natureza aditiva e nociva dos produtos que ela comercializado.

De acordo com a acima exposto, informamos que os documentos indexados na Seção “Interferências” do Observatório se referem, de maneira geral, a organizações e/ou pessoas identificadas com a indústria do tabaco (como parceria ou através de financiamento direto ou indireto de entidades, pessoas e projetos) ou alternativamente, que promovam ou defendam os interesses da indústria fumageira através de declarações públicas, projetos colaborativos, ou através de associações com organizações que tenham vínculo direto ou indireto com a indústria fumageira.

No caso DIRETA, que através de interpelação extrajudicial direta questionou o fato de estar entre as organizações que identificadas com a indústria do tabaco, **informamos que** a mesma foi identificada como uma instituição **que de fato**, se encaixa nesta definição pelas seguintes razões:

1. A DIRETA desenvolve uma narrativa que dá suporte aos interesses da indústria fumageira, quanto ao uso de dispositivos eletrônicos para fumar (DEFS), produto que tem sua fabricação, comercialização e publicidade proibidas pela RDC 46/2009 ⁷. Esta narrativa fica evidenciada nos documentos publicados pela DIRETA e na série de atividades publicadas no seu website, que envolvem a promoção do uso e da liberação dos dispositivos eletrônicos para fumar⁸.
2. Os interesses da indústria do tabaco também são defendidos em encontros promovidos pela indústria do tabaco que contam com a presença de colaboradores da DIRETA ^{9,10}.

⁵ <https://tabaco.ensp.fiocruz.br>

⁶ <https://fctc.who.int/coordination-platforms/tobacco-industry-monitoring-centres>

⁷ <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=31/08/2009&jornal=1&pagina=45&totalArquivos=120>

⁸ <https://www.direta.org>

⁹ <https://www.direta.org/?s=silvia>

¹⁰ <http://olajornal.com.br/philip-morris-realiza-painel-sobre-reducao-de-danos-e-tabagismo/>

3. Embora a DIRETA declare que “... não recebeu apoio da indústria do tabaco desde a sua fundação, até a presente data. Não tendo conflito de interesse com a Indústria”¹¹ e reforça este conceito em seus projetos com frases como “Ressaltamos que este projeto está sendo realizado com recursos próprios, sem investimento externo, como da indústria de tabaco ou de qualquer outra que estabeleça conflito de interesses com o tema”¹², constatou-se que a entidade é apoiada por organizações que recebem patrocínio direto e indireto da indústria fumageira, como é o caso da World Vapers Alliance (WVA)¹³ que foi criada e recebe apoio da Consumers Choice Center (CCC), uma organização voltada para o lobby, sediada nos Estados Unidos, que atua na promoção de dispositivos eletrônicos de fumar, e que recebe recursos da indústria do tabaco¹⁴. A WVA também foi identificada recentemente como tendo recebido recursos da indústria do tabaco para a realização de campanhas que promovem os dispositivos eletrônicos para fumar.¹⁵
4. O presidente da Direta, Alexandro Lucian¹⁶ é também fundador e proprietário da Vaporaqui.net¹⁷ um projeto jornalístico, multiplataforma, iniciado em 2015 com o objetivo de “falar de forma clara e objetiva sobre Redução de Danos do Tabagismo (RDT)”. De acordo com as informações contidas no website da Vaporaqui, a plataforma se caracteriza “Com editorial sempre independente, sem vínculo com a indústria tabagista, o projeto se tornou referência na Redução dos Danos do Tabagismo (RDT), dando voz aos consumidores do Brasil”. No entanto, a plataforma aparece como apoiadora oficial de eventos da DIRETA juntamente a WVA emprestando suporte aos argumentos da indústria. Além disto, a Vaporaqui ataca com frequência a credibilidade de instituições públicas brasileiras de renome como a Fiocruz. Exemplos incluem “Contra a regulamentação do comércio de cigarros eletrônicos no Brasil, estão organizações como FIOCRUZ, INCA, SBPT, ACT – Promoção da Saúde, entre outras, que na maioria das vezes divulgam informações mais ideológicas do que científicas, cuja preferência no debate é utilizar da falácia *Argumentum ad*

¹¹ <https://www.direta.org/wp-content/uploads/2022/06/DIRETA-Analise-tecnica-do-AIR-ANVISA-Cigarros-Eletronicos.pdf> pagina2

¹² <https://www.direta.org/direta-debate-palestra-4-4-especialistas-discutem-os-danos-dos-cigarros-eletronicos/>

¹³ <https://www.direta.org/parcerias/>

¹⁴ (<https://tobaccotactics.org/wiki/consumer-choice-center/>)

¹⁵ (<https://www.thedailybeast.com/world-vapers-alliance-slams-cigarettes-big-british-american-tobacco-is-secretly-behind-it>

¹⁶ <https://www.direta.org/sobre-nos/>

¹⁷ <https://www.vaporaqui.net/sobre-nos/>

hominem, quando não se pode lutar contra a mensagem, atacam o mensageiro.¹⁸ ou “Parece que o Governo e as instituições de saúde brasileiras não estão preocupadas com o que a população deseja e sim em apresentar resultados inventados através de pesquisas fajutas que só entregam resultados inventados.”¹⁹

5. Projetos promovidos pela DIRETA incluem o Seminário Internacional de Políticas de Redução de Danos em 2019²⁰ e o II Seminário Internacional Sobre Tabaco e Redução de Danos em 2020²¹. Promovidos pelo IPADS – Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social – e a Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic em sua primeira edição, contaram no segundo encontro também com a parceria do Centro de Convivência É de Lei, o canal de Youtube Vapor Aqui, o apoio Philip Morris Brasil e da ABRAMD – Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos Sobre Drogas, o que não corrobora com a afirmativa tanto da DIRETA quanto do Vaporaqui de que não recebem apoio direto e indireto da indústria fumageira.
6. Menção merece ser feita às entidades IPADS – Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social e à Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic, promotoras dos dois seminários internacionais²². Recente matéria aborda a parceria com PMI Brasil em visita que envolveu o IPADS²³, o que foi detalhado a seguir em extensa matéria de jornalismo investigativo²⁴.

Baseado no acima exposto, ao contrário do que declara a DIRETA, constatamos o apoio da indústria fumageira direta e indiretamente às atividades da entidade, conforme inferido pelo Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco da Fiocruz, motivo pelo qual a entidade continuara constando entre as que recebem apoio da indústria fumageira.

Equipe Observatório das Estratégias da Indústria do Tabaco da Ensp/Fiocruz

¹⁸ <https://www.vaporaqui.net/muito-joio-pouco-trigo-entenda-a-guerra-contra-os-cigarros-eletronicos-no-brasil/>

¹⁹ <https://www.vaporaqui.net/nao-sabemos-quantos-fumantes-existem-no-brasil/>

²⁰ <https://www.direta.org/seminario-internacional-de-politicas-de-reducao-de-danos-09-05-2019-parte-1-de-5/>

²¹ <https://www.direta.org/ii-seminario-internacional-sobre-tabaco-e-reducao-de-danos-parte-2-de-2/>

²² <https://conteudo.slmandic.edu.br/2-seminario-internacional-de-reducao-de-danos-sobre-o-tabagismo>

²³ <https://slmandic.edu.br/palavra-chave/philip-morris/>

²⁴ <https://ojoioeotrigo.com.br/2020/07/industria-do-cigarro-mira-medicos-para-legitimar-novo-produto/>)